



Simpósio da CABRI sobre a Dívida pública

Reforço dos mercados de dívida em moeda local

5 e 6 de Dezembro de 2017
Cidade do Cabo, África do Sul



PROGRAMA

Embora os níveis da dívida sejam sustentáveis, a maioria da dívida dos países africanos é contraída em moeda estrangeira. Face às previsões do aumento das taxas de juro e da força das moedas na zona euro e dos Estados Unidos, os países enfrentam riscos de refinanciamento e custos mais elevados de serviço da dívida.

Este simpósio estimulará o intercâmbio e a aprendizagem sobre o desenvolvimento de mercados de dívida em moeda nacional para servirem de mecanismo de financiamento de longo prazo e reduzir a volatilidade associada às divisas. O reforço destes mercados aumentará as opções de financiamento disponíveis aos governos e a escolha de activos disponíveis aos investidores.

Terça-feira, 5 de Dezembro de 2017	
08h30 – 09h00	Chegada e registo
09h00 – 09h30	Discurso de abertura: Neil Cole (Secretário Executivo, CABRI)
Sessão 1 09h30 – 11h00	Debate em painel: o desenvolvimento dos mercados de dívida em moeda nacional A criação e o reforço de mercados de dívida em moeda nacional oferecem uma fonte sustentável e estável de financiamento para os governos. Porém, os gestores da dívida confrontam-se com vários desafios durante este processo de desenvolvimento do mercado. Quando é o momento mais apropriado para desenvolver o mercado em moeda nacional, e como o fizeram os países, em diferentes contextos? Membros do painel: Yves Lopez Assi (Direcção da Dívida Pública e Subvenções, Ministério das Finanças e da Economia, Côte d'Ivoire) Patrick Smith-Assan (Tesouro, Banco Central Bank do Gana) Nancy Chanda Mwilwa (Operações do Mercado Nacional, Banco Central da Zâmbia) Nouma Znaidi (Gabinete da Dívida, Ministério das Finanças, Marrocos) Moderadora: Fifi Peters (Jornalista de Finanças, CNBC Africa)
11h00 – 11h30	Chá e café



Sessão 2 11h30 -13h00	Que papel desempenham os gestores da dívida no desenvolvimento de mercados de dívida em moeda nacional? Como podem os gestores da dívida reforçar a sua posição e estimular o desenvolvimento do mercado de dívida em moeda nacional, ao responder às contínuas pressões de financiar a despesa prevista e imprevista? Apresentador: Phakamani Hadebe (antigo Director-Geral Adjunto, Gestão de Activos e Passivos, Tesouro Nacional da África do Sul e antigo Director de Operações, Absa Bank) Moderadora: Fifi Peters
13h00 – 14h00	Almoço
Sessão 3 14h00 – 17h00	Simulação: O desenvolvimento de mercados de dívida em moeda nacional exige coordenação entre todos os actores Nimanda é um país de rendimento médio-baixo, com quase todos os indicadores macroeconómicos em declínio. O rácio dívida/PIB de Nimanda regista um agravamento constante, e o défice orçamental tem sido financiado predominantemente em moeda estrangeira. As capacidades e as infra-estruturas do mercado da dívida em moeda nacional continuam subdesenvolvidas. Actores-chave, designadamente um corretor principal, uma bolsa de valores, o gabinete da dívida, um banco central e um gestor de fundos são convidados a apresentar as suas perspectivas e estratégias a respeito de: (i) os custos e os benefícios da emissão de mais dívida em moeda nacional, (ii) formas de reforçar o mercado cambial local e estimular a procura, (ii) a infra-estrutura de mercado mais eficaz nos diferentes contextos, (iii) como utilizar a regulamentação para criar um ambiente propício, e (iv) como atrair investidores de longo prazo. Presidente: Phakamani Hadebe Moderadora: Fifi Peters (Chá e café: 15h00 – 15h30)



Quarta-feira, 6 de Dezembro de 2017	
Sessão 1 09h00 – 09h30	Alocação: Como podem os governos trabalhar com os participantes no mercado para desenvolver os mercados de dívida em moeda nacional? Anthony Julies (Diretor geral adjunto, Gestão dos activos e passivos, Tesouro Nacional Sul Africano)
Sessão 2 09h30 – 11h00	Debate em painel: Desenvolvimento de mercados obrigacionistas em moeda nacional da perspectiva dos participantes do mercado Os participantes do mercado, à semelhança dos governos, enfrentam muitos obstáculos ao estabelecer e transaccionar em mercados de dívida pública. A colaboração entre o governo e os participantes do mercado pode responder a esses desafios e promover um entendimento mútuo dos incentivos e necessidades dos diferentes actores. Membros do painel: Cedric Achille Mbeng Mezui (African Financial Markets Initiative (AFMI), Banco Africano de Desenvolvimento) Donna Nemer (Mercados de Capital e Estratégia do Grupo: Bolsa de Valores de Joanesburgo e representante do Comité de Bolsas de Valores da SADC (CoSSE)) Neville Mandimika (Analista sobre África: Rand Merchant Bank) Orador: Zoya Sisulu (Mercados Primários de Dívida África do Sul, Standard Bank) Moderadora: Bronwyn Nielsen (Jornalista Financeira e Directora Executiva, CNBC Africa)
11h00 – 11h30	Intervalo e fotografia em grupo



Sessão 3 11h30 – 13h00	Quanta importância dão os investidores à boa governação e às políticas macroeconómicas? Os investidores ponderam uma série de factores ao decidirem onde investir seus fundos. Entre estes figuram a boa governação, o desempenho macroeconómico e políticas orçamentais e monetárias sólidas. Mas como é que o mercado entende e mensura a boa governação e políticas? Ao conhecer as perspectivas dos clientes, o gabinete da dívida estará em melhores condições para responder às suas preferências e exigências e promover a confiança e a credibilidade. Apresentador: Ashok Parameswaran (Emerging Market Investors Alliance) Orador: Gill Raine (Association for Savings and Investment South Africa (ASISA)) Malaquias Gomes Lopes (Direcção-Geral do Tesouro, Cabo Verde)
13h00 – 14h00	Almoço
Sessão 4 14h00 – 16h30	Sessão de encerramento: Como pode o gabinete da dívida estimular a procura pela dívida na sua moeda local? No fim do simpósio, os técnicos da função pública deverão ter tomado conhecimento das prioridades dos participantes do mercado. Os técnicos da dívida serão solicitados a considerar os aspectos em que pretendem focar ao regressar ao país para estimular a procura de obrigações em moeda nacional. Os participantes de mercado considerarão as áreas de enfoque propostas e notarão quais delas são mais provavelmente as que os convenceriam a investir. Facilitador: Neil Cole (Secretário Executivo, CABRI)
18h00 – 22h30	Excursão